

N. Senhora do Rosário, Padroeira da Diocese, modelo da igreja permanente em missão





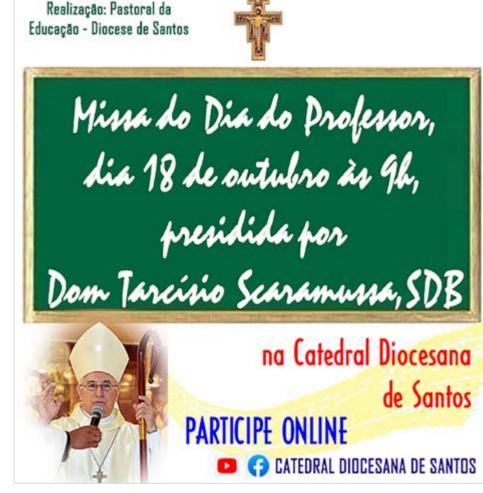
Mesmo nas dificuldades destes tempos de pandemia, a Diocese celebrou a festa da Padroeira Nossa Senhora do Rosário, na Catedral de Santos. Também, com este sentimento de tempos difíceis, o Papa, em sua mensagem para o Dia Mundial das Missões (18/10), recorre a Maria, para pedir seu auxílio nesta travessia: "A Santíssima Virgem Maria, Estrela da Evangelização e Consoladora dos Aflitos, discípula missionária do seu Filho Jesus, continue a amparar-nos e a interceder por nós." (P. 3)

Apostolado do Mar celebra 100 anos - 1920-2020



Voluntários e padres Scalabrinianos da Missão Stella Maris, em Santos, celebraram o centenário de fundação da obra Apostolado do Mar, que atende marítimos, pescadores, gentes do mar e familiares ao redor do mundo.

Pág. 11



Conselho Diocesano de

Leigos

O Bom Samaritano e a Política

A parábola do bom samaritano permite muitas leituras, valorizando diversos aspectos da mensagem evangélica. Porém, é possível também nos levar a uma exigência de uma melhor atuação política ao ler esta passagem.

À beira da estrada encontra-se abandonado, à sua própria sorte, um homem ferido, vítima de assaltantes que roubaram o que tinha e o espancaram.

O primeiro passante é uma pessoa com responsabilidades religiosas. Vê o homem violentado e depois de refletir um pouco, continua, porque tem que chegar logo onde outras pessoas o esperam para prestar os serviços que lhe cabe prestar. E o homem continua caído sem que ninguém o socorra.

O segundo passante, uma pessoa com responsabilidade na sociedade, o vê, pensa um pouco sobre o que deve fazer, mas decide não parar, porque seus compromissos o exigem que vá, sem perder tempo. E o homem continua abandonado à beira da estrada.

O terceiro passante é um homem simples, do povo, também com o que fazer, mas que se solidariza com o homem abandonado. Ajuda-o a se levantar, o leva a uma hospedaria mais próxima, pede que cuidem de suas feridas e lhe deem o que comer. Deixa, inclusive, com o dono da hospedaria, um pouco de dinheiro.

Jesus contou essa história ao lhe perguntarem como saber quem é o próximo a quem devemos amar como a nós mesmos. E respondeu perguntando: qual dos três passantes "viu" o próximo?

Se formos convidados por Jesus Cristo a imitar o bom samaritano, não faríamos outra coisa na vida, por conta de tantos excluídos em nossa sociedade, precisamos de fato atuar para que tais situações não cheguem a ocorrer. Para que não haja tanto abandono, tanta carência, tanta dificuldade, tanta violência e tantas mortes.

Obviamente, podemos e devemos assistir os mais necessitados, mas é fundamental também buscar meios para diminuir a desigualdade social, os vários males que afetam milhares de famílias desamparadas, pelo desemprego, pela falta de moradia digna, por saúde e dignidade.

Para que a sociedade seja mais justa é mais que necessário que os nossos governantes trabalhem de forma que o dinheiro arrecadado seja usado para o bem comum e em projetos de políticas públicas de forma a melhorar a vida dos menos favorecidos.

Não é possível mais aceitar o comportamento de certos representantes do povo, que administram os recursos públicos de forma a aumentar ainda mais a exclusão social.

Por isso a nossa participação como cristãos deve ser muito mais do que escolher os nossos representantes: é necessário fiscalizar os recursos disponíveis, participar dos conselhos partidários, ser voz e vez para aqueles que não podem falar e nem participar.

Assim, o bom samaritano hoje não pode, portanto, deixar de atuar também na política. Foi sem dúvida nessa perspectiva que Paulo VI nos disse que a politica é uma forma superior da caridade.

> Ricardo Fischer - Coordenador Diocesano da Pastoral da Cidadania Diocese de Santos

Fratelli tutti - o convite de Francisco à fraternidade universal

Após a oração mariana do Angelus, o Papa Francisco recordou sua visita a Assis realizada na tarde deste sábado (3/10), durante a qual assinou sua nova encíclica "Fratelli tutti", publicada neste domingo (04/10). "Ontem fui a Assis para assinar a nova encíclica "Fratelli tutti" sobre a fraternidade e amizade social. Eu a ofereci a Deus no túmulo de São Francisco, a quem me inspirei, assim como para a Laudato si' precedente.

Os sinais dos tempos mostram claramente que a fraternidade humana e o cuidado da Criação formam o único caminho para o desenvolvimento integral e a paz já indicada pelos Santos Papas João XXIII, Paulo VI e João Paulo II. Hoje, a vocês que estão na praça e ali fora dela também, tenho a alegria de presentear a nova en-



cíclica na edição extraordinária do L'Osservatore Romano e com esta edição recomeça a edição cotidiana impressa do L'Osservatore Romano. Que São Francisco acompanhe o caminho de fraternidade na Igreja entre os fiéis de todas as religiões e entre todos os povos." A seguir, o Papa recordou que neste domingo conclui-se o Tempo da Criação, iniciado no dia primeiro de setembro, "no qual celebramos um Jubileu da Terra, junto a nossos irmãos e irmãs de diferentes Igrejas cristãs".

Francisco saudou os representantes do Movimento Católico Global para o Clima, os vários círculos Laudato si' e as associações de referência engajadas em percursos de ecologia integral. "Alegro-me com as iniciativas que hoje estão sendo realizadas em vários lugares, em particular na área do Delta do Pó", disse ele.

(Fonte: facebook.com/vaticannews.pt/posts/330960571914745)

Acesse a íntegra da encíclica no link: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html

Dom Ângelo Ademir Mezzari é novo bispo auxiliar de SP



D. Ângelo assume como Vigário Episcopal para a Região Ipiranga

diocese de São Paulo, Dom Ângelo Ademir Mezzari, tomou posse do ofício no domingo, 4, em missa na Catedral da Sé, presidida pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo Metropolitano. Na ocasião, Dom Ângelo também recebeu a nomeação de Vigário Episcopal para a Região Ipiranga.

A Eucaristia foi concelebra pelos demais bispos auxiliares da Arquidiocese e representantes do clero. Participaram da missa grupos de fiéis da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Bauru (SP), onde Dom Ângelo era pároco até sua nomeação episcopal, e da sua diocese de origem, Criciúma (SC).

Nomeado Bispo Auxiliar de São Paulo pelo Papa Francisco em 8 de julho, Dom Ângelo recebeu a ordenação episcopal no dia 19 de setembro, No Santuário Sagrado Coração Misericordioso de Jesus, em Içara, na Diocese de Criciúma (SC).

https://osaopaulo.org.br/noticias/dom-angelo-mezzari-eis-me-aqui-teu-servidor/

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001.

Bispo Diocesano: D. Tarcísio Scaramussa,SDB

Bispo Emérito: D. Jacyr Francisco Braido,CS Diretor: Pe. Claudenil Moraes da Silva Conselho Editorial: Pe. Antonio Alberto Finotti Vera Regina G. Roman Torres Francisco Emílio Surian

Jornalista responsável: Guadalupe Corrêa Mota DRT 30.847/SP Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian Tiragem: Excepcionalmente esta edição circula apenas em versão digital na Internet.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal. (13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

Estado permanente de missão

São Francisco Xavier, declarado padroeiro das missões por Pio IX, em 1925, é considerado na Igreja o que mais conversões conseguiu ao cristianismo, desde o apóstolo Paulo. Em uma de suas cartas, dizia: "Muitos deixam de se fazer cristãos nestas terras, por não haver quem se ocupe de tão santas obras". E noutra, concluía: "Viemos por povoações de cristãos que se converteram há uns oito anos. Nestes sítios não vivem portugueses, por a terra ser muitíssimo estéril e extremamente pobre. Os cristãos destes lugares, por não terem quem os instrua na nossa fé, somente sabem dizer que são cristãos".

São Francisco, missionário na Índia, Japão e China, aponta estes desafios fundamentais da missão da Igreja no século XVI: a falta de missionários e a falta de formação na fé. São duas dimensões da missão ressaltadas nesses escritos: o anúncio do Evangelho que leve à conversão e a iniciação à vida cristã que forme discípulos.

Para realizar isto, a Igreja precisa estar em estado permanente de missão, e nós cristãos, à imitação de Santa Teresinha, também padroeira das missões, precisamos descobrir nossa vocação na Igreja: "Ó Jesus, meu amor, encontrei afinal minha vocação: minha vocação é o amor. Sim, encontrei o meu lugar na Igreja, tu me deste este lugar, meu Deus. No coração da Igreja, minha mãe, eu serei o amor". Somente o testemunho de uma comunidade eclesial que se move pelo amor pode fazer a Igreja estar permanentemente em missão.

Diferentemente de São Francisco Xa-

vier, missionário em terras estrangeiras, Santa Teresinha foi missionária com vida contemplativa no Carmelo!

Esse amor e esse fogo missionário da Igreja precisam ser alimentados constantemente. O Papa Francisco usa algumas expressões na Evangelii Gaudium que servem de alerta: "Não nos deixemos roubar o entusiasmo missionário" (EG 80); "não deixemos que nos roubem a alegria da evangelização" (EG 83); "não deixemos que nos roubem a força missionária"! (EG 109).

A Igreja não entra em estado permanente de missão com a simples reorganização pastoral, constituindo conselhos, equipes e realizando atividades missionárias. Ninguém dá o que não tem. O elã evangelizador da Igreja brota da fé convicta em Jesus Cristo, fonte de vida nova: "Se alguém tiver sede, venha a mim, e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior brotarão rios de água viva" (Jo 7,37-38). É sempre o Espírito Santo que "enche os corações dos fiéis e renova a face da terra".

Assim como não se esconde uma lâmpada debaixo de uma caixa, a fé de uma comunidade se difunde de forma brilhante. Nada a pode conter, e não faltam testemunhos eloquentes de cristãos em todos os tempos. São Paulo dizia: "Para mim, de fato, o viver é Cristo e o morrer, lucro" (Fl 1,21). Diante da perseguição e das ameaças, os apóstolos dizem com firmeza: "Quanto a nós, não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos (At 4,20)! Santa Teresa de Calcutá pede em oração: "Senhor,



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB - 6° Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

permanece em mim. Assim resplandecerei com Teu próprio resplendor para que meu resplendor sirva de luz para os outros... Tu és quem estarás iluminando os outros ao meu redor". E Dom Bosco: "Deus colocou-nos no mundo para os outros".

Ainda mais próxima de nós, Santa Dulce dos Pobres: "No amor e na fé encontraremos as forças necessárias para a nossa missão".

A fé que leva à caridade na missão se alimenta na comunidade com o pão da Palavra e da Eucaristia. É esta a ênfase dada pelas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil ao ressaltar os pilares de sustentação da vida e da missão da Igreja: Palavra, Pão, Caridade, Ação Missionária!

Neste mês dedicado às missões somos chamados a orar pela Igreja missionária e a aprofundar o pilar da ação missionásomos chamados a orar pela Igreja missionária e a aprofundar o pilar da ação missionária, procurando conhecer as propostas que estão no nosso Plano Diocesano de Evangelização, porque nos dão indicações concretas de como estar em estado permanente de missão e de como responder aos desafios mais urgentes da evangelização em nossa realidade atual.

ria, procurando conhecer as propostas que estão no nosso Plano Diocesano de Evangelização, porque nos dão indicações concretas de como estar em estado permanente de missão e de como responder aos desafios mais urgentes da evangelização em nossa realidade atual.

Entre os destaques está a atenção aos jovens e aos meios de comunicação. Será que há algo a ser feito e melhor cuidado neste sentido? Há algum reflexo de luz a irradiar-se neste campo? Há ainda corações como de São Francisco Xavier e de Santa Teresinha para difundir este amor?

Palavra do Papa

Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões

"Eis-me aqui, envia-me" (Is 6, 8)

Queridos irmãos e irmãs!

Desejo manifestar a minha gratidão a Deus pelo empenho com que, em outubro passado, foi vivido o Mês Missionário Extraordinário em toda a Igreja. Estou convencido de que isso contribuiu para estimular a conversão missionária em muitas comunidades pela senda indicada no tema «Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo».

Neste ano, marcado pelas tribulações e desafios causados pela pandemia do covid-19, este caminho missionário de toda a Igreja continua à luz da palavra que encontramos na narração da vocação do profeta Isaías: **«Eis-me aqui, envia-me»** (Is 6, 8). É a resposta, sempre nova, à pergunta do Senhor: «Quem enviarei?» (Ibid.)...

Estamos verdadeiramente assustados, desorientados e temerosos. O sofrimento e a morte fazem-nos experimentar a nossa fragilidade humana; mas, ao mesmo tempo, todos nos reconhecemos participantes dum forte desejo de vida e de libertação do mal. Neste contexto, a chamada à missão, o convite a sair de si mesmo por amor de Deus e do próximo aparece como oportunidade de partilha, serviço, intercessão. A missão que Deus confia a cada um faz passar do «eu» medroso e fechado ao «eu» resoluto e renovado pelo dom de si.

No sacrifício da cruz, onde se realiza a missão de Jesus (cf. Jo 19, 28-30), Deus revela que o seu amor é por todos e cada um (cf. Jo 19, 26-27). E pede-nos a nossa disponibilidade pessoal para ser enviados, porque Ele é Amor em perene movimento de missão, sempre em saída de Si mesmo para dar vida. Por amor dos homens, Deus Pai enviou o Filho Jesus (cf. Jo 3, 16). Jesus é o Missionário do Pai: a sua Pessoa e

a sua obra são, inteiramente, obediência à vontade do Pai (cf. Jo 4, 34; 6, 38; 8, 12-30; Heb 10, 5-10). Por sua vez, Jesus – crucificado e ressuscitado por nós –, no seu movimento de amor atrai-nos com o seu próprio Espírito, que anima a Igreja, torna-nos discípulos de Cristo e envia-nos em missão ao mundo e às nações.

«A missão, a "Igreja em saída" não é um programa, um intuito concretizável por um esforço de vontade. É Cristo que faz sair a Igreja de si mesma. Na missão de anunciar o Evangelho, moves-te porque o Espírito te impele e conduz (Francisco, Sem Ele nada podemos fazer, 2019, 16-17). Deus é sempre o primeiro a amar-nos e, com este amor, vem ao nosso encontro e chama-nos. A nossa vocação pessoal provém do facto de sermos filhos e filhas de Deus na Igreja, sua familia, irmãos e irmãs naquela caridade que Jesus nos testemunhou. Mas, todos têm uma dignidade humana fundada na vocação divina a ser filhos de Deus, a tornar-se, no sacramento do Batismo e na liberdade da fé, aquilo que são desde sempre no coração de Deus.

...A vida humana nasce do amor de Deus, cresce no amor e tende para o amor. Ninguém está excluído do amor de Deus e, no santo sacrifício de seu Filho Jesus na cruz, Deus venceu o pecado e a morte (cf. Rom 8, 31-39). Para Deus, o mal - incluindo o próprio pecado - torna-se um desafio para amar, e amar cada vez mais (cf. Mt 5, 38-48; Lc 23, 33-34). Por isso, no Mistério Pascal, a misericórdia divina cura a ferida primordial da humanidade e derrama-se sobre o universo inteiro. A Igreja, sacramento universal do amor de Deus pelo mundo, prolonga na história a missão de Jesus e envia-nos por toda a parte para que, através do nosso testemunho da fé e do anúncio do Evangelho, Deus continue a manifestar o seu amor e possa tocar e transformar corações, mentes, corpos, sociedades e culturas em todo o tempo e lugar.

A missão é resposta, livre e consciente, à chamada de Deus. Mas esta chamada só a podemos sentir, quando vivemos numa relação pessoal de amor com Jesus vivo na sua Igreja. Perguntemo-nos: estamos prontos a acolher a presença do Espírito Santo na nossa vida, a ouvir a chamada à missão quer no caminho do matrimónio, quer no da virgindade consagrada ou do sacerdócio ordenado e, em todo o caso, na vida comum de todos os dias? Estamos dispostos a ser enviados para qualquer lugar a fim de testemunhar a nossa fé em Deus Pai misericordioso, proclamar o Evangelho da salvação de Jesus Cristo, partilhar a vida divina do Espírito Santo edificando a Igreja? Como Maria, a Mãe de Jesus, estamos prontos a permanecer sem reservas ao serviço da vontade de Deus (cf. Lc 1, 38)? Esta disponibilidade interior é muito importante para se conseguir responder a Deus: Eis-me aqui, Senhor, envia-me (cf. Is 6, 8). E isto respondido não em abstrato, mas no hoje da Igreja e da história.

A compreensão daquilo que Deus nos está a dizer nestes tempos de pandemia torna-se um desafio também para a missão da Igreja. Desafia-nos a doença, a tribulação, o medo, o isolamento. Interpela-nos a pobreza de quem morre sozinho, de quem está abandonado a si mesmo, de quem perde o emprego e o salário, de quem não tem abrigo e comida. Obrigados à distância física e a permanecer em casa, somos convidados a redescobrir que precisamos das relações sociais e também da relação comunitária com Deus. Longe de au-

mentar a desconfiança e a indiferença esta condição deveria tornar-nos mais atentos à nossa maneira de nos relacionarmos com os outros. E a oração, na qual Deus toca e move o nosso coração, abre-nos às carências de amor, dignidade e liberdade dos nossos irmãos, bem como ao cuidado por toda a criação. A impossibilidade de nos reunirmos como Igreja para celebrar a Eucaristia fez-nos partilhar a condição de muitas comunidades cristãs que não podem celebrar a Missa todos os domingos. Neste contexto, é-nos dirigida novamente a pergunta de Deus - «quem enviarei?» - e aguarda, de nós, uma resposta generosa e convicta: «Eis-me aqui, envia-me» (Is 6, 8). Deus continua a procurar pessoas para enviar ao mundo e às nações, a fim de testemunhar o seu amor, a sua salvação do pecado e da morte, a sua libertação do mal (cf. Mt 9, 35-38; Lc 10, 1-11).

Celebrar o Dia Mundial das Missões significa também reiterar que a oração, a reflexão e a ajuda material das vossas ofertas são oportunidades para participar ativamente na missão de Jesus na sua Igreja. A caridade manifestada nas coletas das celebrações litúrgicas do terceiro domingo de outubro tem por objetivo sustentar o trabalho missionário, realizado em meu nome pelas Obras Missionárias Pontifícias, que acodem às necessidades espirituais e materiais dos povos e das Igrejas de todo o mundo para a salvação de todos.

A Santíssima Virgem Maria, Estrela da Evangelização e Consoladora dos Aflitos, discípula missionária do seu Filho Jesus, continue a amparar-nos e a interceder por nós.

(Fonte: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages)

Animação Bíblico-

Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



O Reino de Deus é a festa da vida!

Neste Artigo Bíblico-Catequético Missionário, referente ao 28ª Domingo do Tempo Comum, refletiremos o Evangelho de São Mateus (22,1-10).

O Evangelista nos conta a terceira parábola do Reino em duas partes. Na verdade, são duas parábolas que são complementares: a parábola do banquete aberto a todos (Mt 22, 1-10) e a parábola da veste nupcial exigida de todos (Mt 22, 11-14). Como devemos entendê-las?

Temos que compreender, primeiro, a premissa maior, que é o centro da parábola, o REINO dos Céus, que é simbolizado numa festa. O Reino é uma festa? Numa festa as pessoas vão alegre, tem comida, bebida, como proclama o profeta Isaías - "Iahweh dos Exércitos prepara para todos os povos, sobre esta montanha, um banquete de carnes gordas, um banquete de vinhos finos, de carnes suculentas, de vinhos depurados" (Is 25,6).

A salvação prefigurada pelos profetas numa festa, em Mateus, está indussoluvelmente ligada com a missão do Filho de Deus, com o acolhimento de sua pessoa e da sua mensagem. Não é a Lei, mas a fé em Cristo que salva.

Na primeira parábola, temos a rejeição dos convidados em participar da festa, que são os fariseus, os doutores da lei, isto é, os chefes espirituais do povo não acreditaram no anúncio do Reino e repeliram o apelo para mudar de vida e mataram a Jesus (o noivo).

Mas a festa é de Deus, tem que acontecer. Com isso, Mateus lembra que o cristianismo não está reservado somente para um povo ou somente para uma elite. Ele mostra que todos são convidados, especialmente os pobres e os pagãos, convidados de última hora – "Ide, pois, às encruzilhadas dos caminhos e convocai para o banquete todos aqueles que encontrardes" (Mt 229).

Na segunda parábola – "Quando o rei entrou para examinar os convivas, viu ali um homem sem a veste nupcial" (Mt 22,11) -, o texto mostra, que não basta participar da comunidade, dizer que é cristão, ser batizado, mas que, ao fiel discípulo se pede fidelidade de vida, uma práxis nova de obediência à vontade divina revelada pelo Senhor.

Portanto, as vestes para participar do Banquete do Reino, devem ser as da Justiça, do Amor e da Misericórdia.

Para refletirmos:

Em nossas Comunidades, em nossa Comissão de Iniciação à Vida Cristã, quais as pessoas que normalmente são convidadas para as nossas festas? Será que convidamos a todos sem excluir ninguém? Quais os motivos que hoje (além da pandemia) limitam a participação de muitas pessoas numa sociedade justa, solidária e na Igreja?

Fotos: Facebok/Pastoral da Ecologia



Pastoral da Ecologia promove atividades para o Tempo da Criação

A Pastoral da Ecologia na paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, em Santos, preparou uma série de atividades para participar da celebração mundial chamada " Tempo da Criação", celebrada anualmente de 1 de setembro a 4 de outubro ao redor do globo.

"Neste ano, fomos impelidos a planejar e realizar nossas ações de modo mais cuidadoso, devido às restrições inerentes ao estado de emergência internacional de saúde pública causado pela pandemia de CoViD-19. Mas isso não nos impediu de celebrar em unidade e missão", explica André Staudemeier.

No dia 24 de setembro, a Pastoral rezou o Terço Ecológico, de modo remoto (foto maior), para agradecer e louvar a Deus pela Casa Comum (como denomina Papa Francisco, referindo-se ao planeta), pedir perdão pelos males causados e nos comprometer a cuidar mais dela.



"Foi muito bom para reavivar nosso espírito de comunhão com nosso planeta e nossos irmãos! Participaram mais de 20 pessoas!", explica André.

No dia 4 de outubro, a Pastoral realizou a distribuição de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, doadas pela Associação Amigos da Reserva Ambiental S. Pedro.

Saiba mais: https://www.facebook. com/pastoraldaecologia.dioc.santos

Diocese participa da articulação pela **Economia de Francisco e Clara**

O Núcleo Baixada Santista (BS) da ABEFC – Articulação Brasileira pela Economia de Francisco e Clara (do qual a Diocese participa através do Vicariato Social) está realizando encontros de formação e discussão sobre o tema.

Interessados em acompanhar as formações (ainda nos dias 22 e 29/9) podem acessar o site do Núcleo-BS, através do Link (https://www.youtube.com/channel/UCz9-heLhLJkjI-7MOUf_TCuA) e também visualizar os vídeos já disponíveis na Verbo Filmes, pelos links:

01: https://www.youtube.com/watch?v=eUPCm32RSzQ

02: https://www.youtube.com/watch?v=xOnit3Po_v4

o3: https://www.youtube.com/watch?v=RfO34TaNoPo 04: https://www.youtube.com/wa-

tch?v=frwuU1P2iH8 o5: https://www.youtube.com/wa-

tch?v=r-LASfavBCQ

o6: https://www.youtube.com/watch?v=7aVjhBK12u0

07: https://www.youtube.com/watch?v=QsMjaEykM5k

O projeto Economia de Francisco e Clara é o resultado de um convite do Papa Francisco que, em 2019, havia convocado jovens econmistas do mun-



do inteiro para um encontro em Assis, cidade natal de S. Francisco de Assis, escolhido como o ícone de um novo modelo de economia que deve estar a servico da sociedade e não ao contrário.

O evento, que seria realizado em marco deste ano, foi transferido para novembro, nos dias 19 a 21, e será no modo online, através de videoconferências, e contará com a presença do Papa Francisco, dentre outros convidados.

Mais informações:

https://www.facebook.com/EconomiaDeFrancisco/

Plano Diocesano de Evangelização PLANO DIOCESANO DE EVANTELIZAÇÃO 2020-2023 2020-2023 Baixe e leia, estude em sua comunidade, reflita com sua pastoral

https://www.diocesedesantos.com.br/plano-diocesano-de-evangelizacao-2020-2023/

Terço dos Homens

- I. S. Francisco de Assis/CB 20h
- 2. Aparecida/Stos-última 2a-f -20h
- 3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos) 20h
- 4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
- 5. Sagrada Família/Santos-20h
- 6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
- 7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
- 8. Mãe da Igreja (Par. S. Judas/Cb)-18h
- 9. Pompéia/Stos-2^a 2^a-feira-20h
- 10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
- II. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
- 12. Coração de Maria/Stos- 1a e 3a 2a-f-20h
- 13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S.
- J. Operário/Peruíbe)-19h30
- 14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
- 15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/ Peruíbe)-19h30
- 16. Comunidade S. Judas (Par. S. José/ Guarujá)-19h30
- 17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/PG)-19h
- 18. N.S. Aparecida (Jd. leda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2^a-f- 19h30
- 19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2^a-f - 19h30
- 20. Cap. Cristo Operário/SV 19h30
- 21. N. Sra. de Sion/Itanhaém 18h30 22. S. José Anchieta/SV - 18h30

Terça-feira

- 22. N. S. Amparo/SV-20h30
- 23. S. José Operário/Peruibe-19h30
- 24. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/ PG)-19h
- 25. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/PG)- 19h
- 26. N.S. do Carmo/Stos-3a-f-19h
- 27. São Benedito/Stos-18h

Quarta-feira

- 28. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2a 4a-f-20h
- 29. S. José Operário/Stos-20h
- 30. N. S. Assunção/Stos-20h
- 31. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
- 32. S. Rosa de Lima/Gua-19h
- 33. N. S. Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe) - 19h30
- 34. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/ PG) - 19h30
- 35 Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
- 36. Com. S. José (N.S.Graças/PG)-19h
- 37. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

Quinta-Feira

- 38. S. Judas Tadeu/Stos- 1a 5a-f- 20h
- 39. N. S. das Graças/SV- 2^a 5^a-f-20h
- 40. Par. N. S. Aparecida/PG-20h
- 41. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5^a-f-20h
- 42. N. Senhora das Graças/PG- 19h
- 43. Sag. Coração de Jesus 2a e 4a quinta-feira do mês - 20h
- 44. Cap. Espírito Santo Aviação. (Par. S. Antonio/PG) - 20h.

Sexta-feira

- 45. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe) - 19h30
- 46. S. Margarida Maria/Santos-20h
- 47. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
- 48. S. João Batista/ Peruíbe-20h
- 49. N. S. Dores, Pg. S. Vicente (Par. Cristo Rei/SV) - 20h

- 50. Com. S. Judas (P. N. S. de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h
- 51. Cap. S. Isabel/Sta. Casa de Santos -16h10 - último sábado do mês.

51. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/ Stos)-20h

Doutrina Social



Laudato Si, Fratelli Tutti!

Assim como é possível construir uma frase com os títulos das duas últimas Encíclicas do Papa Fran-

cisco,[LOUVADO SEJAS, IRMÃOS TODOS] seus conteúdos também se completam com harmonia.

Ludato Si (2015), com grande inspiração franciscana, incluiu na reflexão social da Igreja toda a criação: "Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa Irmã, mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras" (§1) inicia a carta que ocupou-se com a necessidade termos grande cuidado com nossa "Casa Comum"

Fratelli Tutti (2020) [Irmãos Todos] radicaliza a influência do Santo de Assis no pensamento Social de Papa Francisco. Não por menos o Papa fez questão de assinar a Encíclica sobre o túmulo do Santo que abandonou tudo para viver pobre entre os pobres em harmonia a respeito com a natureza toda.

A fraternidade, que é o tema central desta nova Encíclica, apresenta-se com a radicalidade da paixão pela vida, pela terra, por toda a criação: "Com efeito, São Francisco, que se sentia irmão do sol, do mar e do vento, sentia-se ainda mais unido aos que eram da sua própria carne. Semeou paz por toda a parte e andou junto dos pobres, abandonados, doentes, descartados, dos últimos" (§2).

Fratelli Tutti inicia uma nova página na grande obra da Doutrina Social da Igreja. Após esta Encíclica precisaremos acrescentar aos grandes princípios da DSI o pilar da "Fraternidade e da Amizade Social". Os princípios da Pessoa, do Bem Comum, da Solidariedade e da Subsidiariedade deverão acolher ao seu lado o princípio da Fraternidade. Em comentário à nova Encíclica, Pe. Antonio Spadaro, diretor da revista La Civiltá Cattolica, relembra uma mensagem que Papa Francisco encaminhou para a Pontifícia Academia das Ciências Sociais em 2017: "Enquanto a solidariedade é o princípio de planejamento social que permite que os desiguais se tornem iguais, a fraternidade é aquilo que permite que os iguais sejam pessoas diferentes'

Isso indica que apesar do mundo nebuloso que enfrentamos neste século 21, há esperança de futuro para a humanidade, desde que se faça uma radical mudança de rumos nas relações humanas e maneira como os humanos reagemdiante da natureza. Respeitar, saber cuidar passam a ser verbos sinônimos de um passaporte para futuro. Sem respeito e cuidado com todas as vidas, com a vida de toda a natureza, não há futuro para a humanidade.

Concluo com o §46 de Fratelli Tutti. Recado imprescindível para nosso momento histórico. Com a campanha política na rua, já se acirram sentimentos de violência e expressões diversas de fascismo, por isso, refletir sobre o parágrafo a seguir se faz imperativo: "Deve-se reconhecer que os fanatismos, que induzem a destruir os outros, são protagonizados também por pessoas religiosas, sem excluir os cristãos, que podem «fazer parte de redes de violência verbal através da internet e vários fóruns ou espaços de intercâmbio digital. Mesmo nos media católicos, é possível ultrapassar os limites, tolerando-se a difamação e a calúnia e parecendo excluir qualquer ética e respeito pela fama alheia». Agindo assim, qual contribuição se dá para a fraternidade que o Pai comum nos propõe?"

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia para Leigos na Universidade Católica de Santos

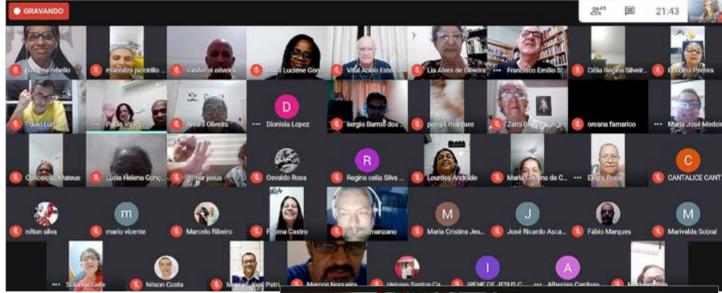


No dia 27 de setembro, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa na Comunidade Terapêutica Nossa Senhora da Piedade, ocasião em que houve a benção da nova capela e entronisação do Santíssimo.

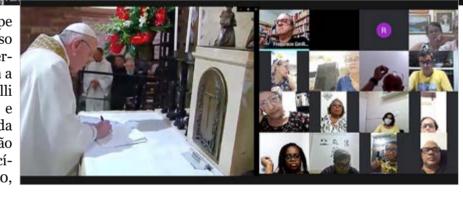
Concelebraram os padres Frei Francisco Ediran de Sousa Nunes, MsS (da paróquia Senhora Bom Jesus) e Padre Márcio Fernando de Castro, SDB (Paróquia N. Sra. de Fátima e Santo Amaro), ambas do Guarujá.

21:43

Reprodução



No dia 6/10, os professores Guadalupe Mota e Francisco Emílio Surian, do Curso de Teologia Pastoral para leigos da Universidade Católica de Santos, apresentaram a nova encíclica do Papa Francisco Fratelli Tutti para as respectivas turmas do 8º e 6º semestres. Por causa da pandemia da Covid-19, as aulas do curso de teologia estão sendo realizadas no modo remoto. A encíclica Fratelli Tutti foi assinada no dia 3/10, em Assis, na Itália. Saiba mais à pág. 2.





Com a bênção da Imaculada Conceição, crianças, adolescentes e adultos realizaram a Primeira Eucaristia no dia 26 de setembro, na Basílica de Santo Antonio do Embaré.



Boletim Digital Presença

Em agosto, a Assessoria de Comunicação da Diocese de Santos, lançou o Boletim Digital Presença.

Mais ágil, textos curtos, imagens e videos e muito fácil de ver no celular ou na tela do computador.

Ajude a divulgar! Quando você receber um card semelhante @ este passe para todos os seus contatos!



Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP 6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



O projeto de Deus

De um Deus infinitamente simples, só poderia vir plano igualmente simples. Desde o início Ele propôs: "Ouve, ó Israel? Iahweh nosso Deus é o único Iahweh! Portanto, amarás a Iahweh teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força. Que estas palavras que hoje te ordeno estejam em teu coração!"(Dt 6, 4-6). Proposta nada simplista. Deus é simplesmente Amor, amor sem limite, e sua proposta só poderia vir marcada com esta sua impressão digital.

Ora, os seres humanos foram criados à sua imagem e semelhança. Conclusão lógica é que, não sendo deuses (seria absurdo haver mais que um Deus), são marcados em sua essência como "expressões daquele Amor". São presenças vivas e palpáveis do Amor, templos vivos de Deus, verdadeiros santuários. Por isso, fica muito claro por que, no início, Deus propôs: "Não te vingarás e não guardarás rancor contra os filhos do teu povo. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou Iahweh." (Lev 19, 18). Mais adiante, no Sermão da Montanha, Jesus retoma a proposta inicial e a completa: "Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, poré m, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem; desse modo vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos Céus...' (Mt 5, 43-45).

Esse amor, - "com toda alma, com todo coração, e com toda a força" – tem duas faces. Primeira: a admiração (de "mirar, contemplar). Só se pode amar quando se percebem as qualidades e os valores da outra pessoa. Daí resulta a segunda face: ficarmos "de boca aberta" diante de algo tão bom e valioso. Isto é, surge espontânea a adoração (os = boca em latim). Adorar, termo tão comum hoje em dia (exemplo "Adoro falar com você..."), é a reação espontânea e natural diante do bom e do belo.

O ato de amar ao próximo, então, só será vivencial e profundo, quando nos enchermos de admiração ao descobrirmos que cada pessoa, nascida à imagem e semelhança de Deus, é seu Templo vivo, é representação palpitante do Deus presente, é obra prima da Criação. Por isso, cada um de nos é venerável ("adorável" como se diz), digno do maior respeito e dedicação. Então desaparecerão as guerras, dentro e fora de casa... Simples assim! Contemplação para alcançar o amor.

Candidatos recebem ministério de leitor e acólito



D. Tarcísio, padres do Seminário, da Equipe de Formação e candidados ao diaconato

20/9 - D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em que foram conferidos os ministérios de Leitor aos seminaristas Francisco James da Silva, Nícolas Aluchina Alves, Wesley Costa Euletério; e de Leitor e Acólito aos candidados ao diaconato permanente Alexandre Ornelas Forganes, Genilson José dos Santos, José Carlos de Oliveira, José Nelson dos Reis, Vicente de Paula Cândido, William de Paula Gomes. Concelebraram Pe. Antonio Baldan Casal (Reitor do Seminário Diocesano S. José e Vigário Geral), Pe. José Gerardo,-CM e Luiz Alfonso Cerquera,CM (Seminário S. José), Pe. Alexander Marques (Equipe de formação para o Diaconato Permanente); Janivaldo Alves dos Santos, CFM, Márcio de Castro,SBD. A celebração contou ainda com a presença de diáconos permanentes, familiares e leigos das paróquias onde atuam os candidatos ao diaconato permanente.



D. Tarcísio, padres, e seminaristas Francisco James, Nícolas Alves e Wesley Costa Euletério





Candidato ao diaconato recebe a hóstia como símbolo do Acolitato

Seminarisra recebe a bíblia como símbolo do Leitorato





Grupo de candidatos ao diaconato permanente com suas respectivas esposas que participam ativamente do processo de formação

Animação Bíblica



Cartas Católicas - Cartas de São João -

As três cartas aparecem por volta do ano 110, escrita por um autor que se auto denomina João. A origem do local da escrita das cartas é a Grécia, muito provavelmente na cidade de Éfeso. A ordem em que aparecem no cânon bíblico não é a ordem cronológica de origem das cartas. Segue o mesmo esquema dos outros escritos da Bíblia: os textos maiores primeiro e os menores por último.

Apesar de não haver consenso entres os estudiosos bíblicos qual seria a cronologia certa, o mais provável é que seja na ordem inversa, sendo a terceira carta a primeira a ser escrita, seguida da segunda e da primeira.

Alguns estudiosos colocam a segunda carta como cronologicamente a primeira e, por último, a primeira. Seguindo uma lógica a partir do texto do IV Evangelho.

Elas foram escritas para as comunidades do Discípulo Amado que, pelo teor, já conheciam também o livro do Apocalipse. E é justamente o tema das cartas - as sete Igrejas da Ásia, em particular a de Éfeso -, o problema que está provocando divisões internas nas comunidades joaninas.

Ao longo das três cartas podemos encontrar quatro grandes problemas, ou, dificuldades com que as comunidades estão passando, além dos conflitos externos (perseguições). Um dos conflitos que podemos ver é de ordem Cristológica na compreensão de quem é Jesus de Nazaré, ao qual começam a negar a sua divindade. Aqui começa a heresia chamada "docetismo".

Um outro conflito é de ordem Escatológica, sobre o julgamento final, no qual alguns não acreditavam, pois eles já haviam escutado a "Palavra e nela acreditado", portanto, estavam livres do juízo final. O terceiro vai mexer diretamente com a prática do Mandamento do Amor, que é muito caro e vital às comunidades do Discípulo Amado, e pregavam que era só necessário amar a Deus sem a necessidade de amar o irmão. É o início da heresia chamada "gnosticismo".

Por fim, o último conflito é de ordem Pneumatológica: todos na comunidade se diziam movidos pelo Espírito Santo, então, como saber se a ação era inspirada ou não. O autor sagrado recorre então aos Profetas do Antigo Testamento e diz para que se observe a quem o inspirado está servindo: a Deus ou aos homens? Assim se conhecerá se é um verdadeiro ou falso profeta.

A fim de apaziguar as comunidades do Discípulo Amado, as comunidades de Pedro interferem e solucionam os problemas com autoridade.

O que aconteceu depois foi a divisão da comunidade em dois grupos discordantes, e as comunidades do Discípulo Amado acabam por ser absorvidas pelas comunidades nas quais existem uma hierarquia constituída e desaparecem.

Seminário realiza encontro Vocacional para Jovens

Fotos: Acervo Seminário S. José







Encontro Vocacional de Jovens - No último dia 03/10 aconteceu no nosso Seminário São José, em Santos, o Encontro Vocacional de Jovens, para meninos de 14 a 17 anos. Uma tarde de atividades e momentos de reencontro, formação, espiritualidade e convivência para adolescentes de diversas paróquias de nossa Diocese.













https://www.facebook.com/ SeminarioSaoJoseDioceseSantos

Pastoral da Cidadania promove formação sobre eleições

Nos dias 25 de setembro e 3 de outubro, via internet, a Pastoral da Cidadania realizou encontros de formações referentes à importância do voto consciente, com base nas orientações da Doutrina Social da Igreja e da Cartilha elaborada pela CNBB - Regional Sul 2.

"A proposta é que essas formações aconteçam de modo permanente, e não apenas durante o período eleitoral", explica Ricardo Fischer, Coordenador da Pastoral da Cidadania. "Para isso, estamos fazendo uma campanha intensa para a criação dos grupos "fé e política", que serão os dinamizadores da dimensão política nas paróquias, na perpectiva da nossa doutrina social".

"Estamos em tempo de campanha eleitoral para escolha dos nossos representantes municipais (Prefeito e Vereadores). Com isso, a Diocese de Santos, através do Vicariato da Dimensão Social da Evangelização e da Pastoral da Cidadania, adquiriu cartilhas com orientações e critérios para ajudar a todos sobre a importância do Voto Consciente e da escolha dos seus representantes", explica o diácono Gleyson Quirino, Assessor Eclesiástico da Pastoral da Cidadania.

As cartilhas já foram enviadas às paróquias e podem ser procuradas nas secretarias paroquiais.

A versão digital pode ser encontrada no site da diocese de Santos: https:// www.diocesedesantos.com.br/orientacoes-para-o-voto-consciente/

Informações sobre formações ou implantação do grupo "fé e política", podem entrar em contato pelo telefone: (13) 98817 - 8509 - Ricardo Fischer





Paróquia N.S. das Graças realiza mutirão



As comunidades da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho/Guarujá, estão se unindo para construir em mutirão uma nova casa para dona Rita, da Comunidade da Prainha.

Dona Rita mora com três filhas e quatro netos em um pequeno cômodo de condições precárias.

"A casa estava sobre área de esgoto, não tinha condições de segurança, já havia caído parte da parede. Não era mais possível continuar do jeito que está", explica Pe. Leonir Carlos Peruzzo,CS, pároco responsável pela paróquia.

Desde o dia 3 de outubro, voluntários já estão trabalhando na área onde será construída a nova casa. O trabalho ainda vai prosseguir nos próximos finais de semana.

Quem quiser colaborar, pode entrar em contato com Pe. Leonir, pelo telefone: (13) 3352-1218, na secretaria da paróquia.



Diác. Acácio Egas



Padre Antonio Paulo Ferreira de Castilho

Diácono Acácio Egas assume como Administrador Paroquial da Paróquia Sagrada Família, em Santos

Decreto de Nomeação de Adminstrador Paroquial

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos fiéis confiados a meu cuidado pastoral, em consonância com o Cân. 517, § 2 do Código de Direito Canônico, consideradas as qualidades e aptidões do Revmo. Diác. Acácio Fernandes Egas, e sendo de nosso interesse de Pastor, houvemos por bem nomeá-lo como Administrador Paroquial da Paróquia Sagrada Família, em Santos, SP, "ad nutum episcopi". No exercício deste múnus pastoral, o Revmo. Diác. Acácio Fernandes Egas cumprirá tudo aquilo

que lhe inspirar o zelo pastoral, de acordo com as normas canônicas, os documentos do Magistério e as diretrizes pastorais em vigor nesta Diocese, com a orientação e assistência do Pe. Antônio Paulo Ferreira de Castilho, o qual responderá também pelas questões canônicas que dependem do ministério presbiteral, em particular a celebração da Penitência, da Eucaristia, da Unção dos Enfermos, e a instrução dos processos matrimoniais.

Santos, 24 de agosto de 2020. Prot. n.: 117. Livro: S. Fls. 089. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB - Bispo Diocesano de Santos;

Padre Vagner de Souza Argolo - Chanceler do Bispado

Orientações quanto a participação das Paróquias, comunidades e de todos os Fiéis no pleito de 2020, que escolherá os prefeitos e vereadores nos nove municípios da Diocese de Santos.



Com estas orientações lembramos a todos da responsabilidade dos cidadãos e das comunidades eclesiais no pleito que irá escolher os prefeitos e seus vices bem como os vereadores, dos nove municípios que constituem nossa Diocese. Não podemos deixar de lado a tradição da Doutrina Social da Igreja que considera a participação na política uma forma elevada do exercício da caridade e uma maneira exigente de viver o compromisso cristão a serviço do próximo.

Sabemos que é urgente criar, em nossos municípios, estruturas que consolidem uma autêntica convivência humana, promovendo os cidadãos como reais sujeitos políticos. No município, a política pode atender às necessidades concretas da população: saúde, educação, segurança, transporte, moradia, saneamento básico e tantas outras (cf. Doc. Aparecida, 403)

A cultura da corrupção perpassa nossa história política. A corrupção pessoal e estrutural convive com o atual sistema político brasileiro e vem associada à estrutura econômica que acentua e legitima as desigualdades. Por isso, é necessário estarmos atentos e zelar para que a Lei 9.840, contra a corrupção eleitoral, seja aplicada. Ela ajuda a assegurar a lisura tanto na campanha eleitoral quanto no momento das eleições.

A Igreja, em sua missão de evangelizar, tem a responsabilidade de iluminar as consciências dos cidadãos, despertando as forças espirituais e promovendo os valores sociais, através da pregação e do testemunho. Uma manifestação inequívoca desse empenho, encontramos na Encíclica do Papa Bento XVI, Deus Caritas est, que exorta os cristãos leigos a assumir compromissos na política, também partidária (n.29). Esta tarefa é de competência exclusiva dos fiéis leigos e leigas e não dos clérigos (Cân. 285, §3).

Neste período que antecede as eleições, exortamos a todos para que participem dos debates e reflexões sobre os programas dos partidos e as qualidades dos candidatos. Nossas Paróquias e comunidades podem e devemseempenharpara oferecera possibilidade dos debates e reflexões. Lembramos que em nossa diocese temos a Pastoral da Cidadania, que pode ajudar as diversas paróquias na organização de grupos paroquiais de Fé e Política, assim como organizar formação relacionada a temas como Voto Consciente, Participação Popular, etc.





- Os Párocos e Administradores Paroquiais cuidem para que os espaços da Paróquia ou comunidade não sejam utilizados por atividades que possam denotar privilégio ou proteção a algum pré-candidato ou partido político.
- Nas Missas, celebrações, reuniões ou algum outro evento, não se dê a palavra a candidatos e nem se permita que circulem panfletos ou qualquer tipo de propaganda eleitoral. Também não se forneçam listas de endereços ou de contatos dos dizimistas, membros dos vários conselhos e coordenações da Paróquia.
- A pessoa que se torna candidata e exerce alguma função de destaque na Paróquia ou comunidade, o Pároco ou Administrador Paroquial deverá orientar para que, ela se afaste da função que exerce para não criar mal-estar na comunidade de fé e entre os batizados. Sugestão pelo menos 3 (três) meses anteriores as eleições.
- A doação de bens em dinheiro ou objetos do candidato à Igreja configura corrupção eleitoral, a conhecida compra de votos. São punidos não somente o candidato, mas também aquele que recebe a doação ilícita. E mais, para configurar o crime, não é necessário que a corrupção se efetive, pois, o artigo 299 do Código Eleitoral, pune as condutas de "dar, oferecer, prometer, solicitar ou receber, para si ou para outrem, dinheiro ou qualquer outra vantagem, para obter ou dar voto e para conseguir ou prometer abstenção".
- ue o Espírito Santo nos inspire tudo o que for bom e justo para a glória de Deus Pai, e que o Evangelho de Cristo seja luz para os nossos passos. Empenhemo-nos na tarefa de ajudar a construir a sociedade justa, fraterna e solidária.







Elaboração:

Texto elaborado pela Pastoral da Cidadania da Diocese de Santos



Festa em louvor a Santa Margarida Maria De 9 a 17 /10

19h - Novena

Dia 18 /10: Missa festiva às 17h.

End.: Praça Júlio Dantas, 45 (Zona Noroeste/Santos) (13) 3203-2940 Acompanhe a programação: facebook.com/santamargaridamariasmm



CLIC AQUI PARA FAZER SUA INSCRIÇÃO



21/10 (quarta-feira) - 3º dia da Novena 08h - Pe. Felipe Sardinha Bueno 19h30 - Pe. Elmiran Ferreira Santos

22/10 (quinta-feira) - 4º dia da Novena 08h - Pe. Toninho

19h30 - Pe. Thiago Roberto L. Ouriques 23/10 (sexta-feira) - 5º dia da Novena

08h - Pe. Luis Alfonso Betancourt Cerquera 19h30 - Pe. Alessandro H. Coelho

24/10 (sábado) - 6º dia da Novena 08h - Pe. Toninho 19h30 - Pe. Samuel F. Torres

25/10 (domingo) - 7º dia da Novena 08h - Pe. Mellon Atama 19h30 - Pe. Marco Rossi

26/10 (segunda-feira) - 8º dia da Novena 08h - Pe. Toninho 19h30 - Frei Paulo H. Romero

27/10 (segunda-feira) - 8º dia da Novena 08h - Pe. Claudio da Conceição 19h30 - Pe. Mellon Atama



07h00 - Pe. Mellon Atama

09h00 - Pe. Lucas Alves da Silva

11h00 - Frei João Pereira Lopes

13h00 - Pe. Diogo Gouveia da Silva 15h00 - Pe. José Myalil Paul

17h00 - Pe. Antonio Paulo Castilho

19h00 - Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

Após a missa das 19h00 carreata pelas ruas do bairro do Marapé com imagem de São Judas.

> Diácono Luiz Félix de Medeiros rista Vitor B. dos Santos Barbos Conselho Paroquial de Pastoral









Novena

1º dia (07/10) 19h30 Missa e Novena 2º dia (08/10) 19h30 Missa e Novena 3º dia (09/10) 19h30 Missa e Novena 4º dia (10/10) 19h30 Missa e Novena 5º dia (11/10) 19h30 Missa e Novena 6º dia (12/10) 19h30 Missa e Novena 7º dia (13/10) 19h30 Missa e Novena 8º dia (14/10) 19h30 Missa e Novena 9º dia (15/10) 19h30 Missa e Novena

Todos os dias, ao final da novena, teremos benção com a Reliquia

Festa Solene - Dia 16 de outubro

Missas: 07h30 - 09h00 - 10h30 - 12h00 -13h30 - 15h00 - 16h30 - 18h00 Carreata: 19h00

TODAS AS MISSAS SERÃO PRESENCIAIS E TRANSMITIDAS AO VIVO PELO FACEBOOK: CAPELA SANTA EDWIGES SANTOS



Acesse as redes sociais das paróquias para mais informações

FESTA DE SÃO JUDAS TADEU 18 a 28 de Outubro 2020 **MISERICORDIA AMOR E PAZ**

18/10 - 18h - Domingo Missa Solene de Ação de Graças

Bênção e Hasteamento da Bandeira

19/10 - 19h - Segunda-feira 1º Dia - São Judas Tadeu Diác. Thiago de Miranda Branco Neto

20/10 - 19h - Terça-feira 2º Dia - São Pedro e São Paulo Diác. Wagner Fernades Santos

21/10 - 19h - Quarta-feira 3º Dia - Nossa Senhora Aparecida Pe. Eniroque Ballerini

22/10 - 19h - Quinta-feira SOLENIDADE DE S JOÃO PAULO II 4º Dia - São João Paulo II Diác. Gleyson Quirino de Oliveira

23/10 - 19h - Sexta-feira 5º Dia - Jesus Ressuscitado Pe. João Chungat

24/10 - 18h - Sábado

6º Dia - Nossa Senhora Mãe da Igreja Pe. Antonio Baldan Casal

25/10 - 18h - Domingo 7º Dia - São Marcos Pe. Luis Alfonso B. Cerqueira, CM

26/10 - 19h - Segunda-feira 8º Dia - Sagrada Família Pe. Ricardo de Barros Marques

27/10 - 19h - Terça-feira 9º Dia - São Judas Tadeu Pe. Elmiran Ferreira Santos

> 28/10 - Segunda Feira FESTA SOLENE DE SÃO JUDAS TADEU

10h - Missa Festiva Pe. Francisco José Greco

12h - Missa Festiva Pe. Wilson José da Silva

17h - Procissão Motorizada saindo da Igreja Jesus Ressuscitado

19h- Missa Solene da Festa e Ação de Graças pelo 30º Aniversário de Ordenação Presbiteral Pe. Luís Carlos do Passos

A REZA DO SANTO TERÇO E DA NOVENA SERA SEMPRE UMA HORA ANTES DA MISSA Assista-nos pelas nossas Redes Sociais Facebook e YouTube





PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU JD. CASQUEIRO - CUBATÃO/SP Praça São Judas Tadeu, 28 - Jd. Casqueiro Tel. (13) 3363-5032 - Cel. (13) 9.9799-2813



1920 - 2020 - Centenário do Apostolado do Mar - Missão em tempos de pandemia

Centenário do Apostolado do Mar 1920 - 2020 - Apostolado do Mar -Stella Maris - Marítimos e Pesadores

No mês de outubro celebramos o mês das missões e neste ano o Apostolado do Mar celebra o seu 100 anos de historia. Os preparativos para os festejos estavam sendo realizados desde 2019 e tudo parecia certo.

As delegações estavam previstas para viajar no dia 28 de agosto de 2020 para Glashow, Escócia, lugar da comemoração e onde tudo começou.

Mas com chegada da pandemia, o evento foi adiado para 2021, e neste momento, estamos articulando e reprogramado as atividades e sua logística para que a celebração aconteça sem maiores percalços.

Assim, em 2020 as missões Stella Maris do mundo inteiro foram convidadas a organizar e fazer cerimônias nacionais e locais, usando como estratégias as ferramentas tecnológicas e toda sua criatividade, seja por meio de contatos telefônicos, fecebook, zoom, meet, whatsapp, skype, youtube, emails entre outras mídias sociais para alcançar a todos.

Frente a este cenário, a Apostolado do Mar Stella Maris-Santos, em tempo de pandemia, tem focado suas ações pastorais, sociais e psicológicas no atendimento e apoio aos marinheiros e suas famílias, gentes do mar, pescadores e suas famílias, trabalhadores portuários e suas famílias, migrantes e suas famílias, bem como paroquianos e pessoas da comunidade que se encontram sem situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

Neste mês de outubro, realizamos o Café com os pescadores e distribuição de cestas básicas no Terminal da Pesca, em Santos, no dia 3; a missa solene do Centenário, em inglês, no dia 4, na Capela Santa Edwiges; e no dia 31, haverá a entrega de cestas básicas na Igreja dos Navegantes.

Rogamos a Maria, Stella Maris, que continue acompanhado e iluminando os marítimos, pescadores e suas famílias a chegarem a um porto seguro.

Pe. Samuel Fonseca, CS - Diretor Nacional do Apostolado do Mar e Coordenador da Missão Stella Maris-Santos.



Mesmo neste tempo de pandemia, Missionários Scalabrinianos continuam celebrando missa a bordo com marítimos de diferentes nacionalidades



Pe. Samuel Fonseca durante missa a bordo, com as medidas de segurança por causa da pandemia



Centro Stella Maris - Santos



Holy Mass on board Maestro Diamond at TIPLAM



Acima: Grupo de marítimos atendidos pela missão Stella Maris.

Ao lado: voluntários e sacerdotes na missa do centenário do Apostolado do Mar, no dia 4 de outubro, na Capela Santa Edwiges.



Atendimento a pescadores no terminal de Pesca e ação social com família de pescadores e marítimos





https://www.facebook.com/stellamaris.santosbrasil

е

https://www.facebook.com/Stella-Maris-Brasil-Tiplam-Santos





Diocese participa de encontro nacional da Pascom

Padre Claudenil Moraes, Assessor Eclesiástico da Pastoral da Comunicação, e Vera Roman Torres, Coordenadora Diocesana da Pascom, participaram do Congresso Nacional para Assessores e Coordenadores Diocesanos de Pascom, que aconteceu on line, dia 12 de setembro, com a participação de Sacerdotes e Leigos que estão à frente da Comunicação em suas Dioceses.

O Coordenador Nacional, Marcus Tullius, apresentou a Pastoral da Comunicação como a "pastoral transversal", a serviço das outras pastorais, e não uma prestadora de serviços.

Assim, foram apresentadas as ações dentro de cada eixo, conforme está estruturada a Pascom:

1. Grupo de Trabalho Espiritualidade. Coordenador: Padre Andrey Micioli (Regional Leste 2-Minas Gerais).

Objetivo: Comunicar a Palavra de Deus. Os grupos precisam se reunir para orar, e assim, estar melhor preparados espiritualmente para o bom desenvolvimento da Pastoral.

Este módulo está a disposição de todas as Pascons, bastando que solicite ao Assessor Regional.

2. Grupo de Trabalho Formação.
Coordenador: Padre Tiago Barbosa
Assessor da Pascom na Regional
Sul 1 (Diocese de Marília).

Objetivo: Formação de mais Escolas de Comunicação. Já existem em muitos estados, mas ainda necessitamos de mais escolas, com



Pe. Claudenil Moraes



Vera Regina Roman Torres

formação em geral.

Linha Mestra: Pastoral de Conjunto, com base nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizada em seus vários parágrafos.

3. Grupo de Trabalho Produção. Coordenador: Adielson, da Diocese de Duque de Caxias (RJ).

Objetivo: Tornar a Pascom ágeis, pacificadoras e testemunhas. Cada um tem sua história, que deve ser a luz para que outras pessoas possam se espelhar.

4. Grupo de Trabalho Articulação. Coordenador: Alex Ferreira.

Objetivo: Articulação por meio da história.

Dom Neri José Tondello, Bispo da Região Amazônica, e D. Edilson Nunes, Bispo do Piauí, também elogiaram bastante o trabalho dos membros das Pascons, que encurtam distâncias e que são os responsáveis pela memória da Igreja.

Para os 220 participantes deste encontro, foi informado que nos dias 22 a 25 de julho de 2021, em Belo Horizonte, acontecerá o Mutirão Nacional de Comunicação, que terá como tema: "Por uma comunicação integral. O humano nos novos ecossistemas."

As inscrições serão abertas a partir do dia 01 de novembro de 2020.

A Diocese de Santos desenvolve um precioso trabalho da Pastoral da Comunicação, através dos inúmeros núcleos presentes nas paróquias e comunidades.

(Colaboração: Pe. Claudenil Moraes)

Celebração do Batismo na paróquia São João Evangelista - SV

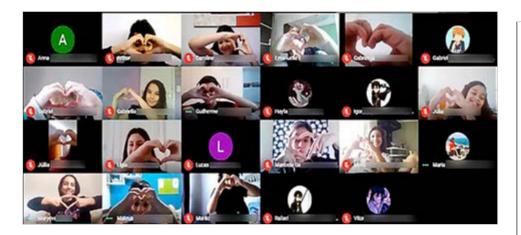


Aos poucos, a vida eclesial vai voltando ao norma

D. Tarcísio celebra na Festa de S. Jorge Mártir



Celebração foi realizada em setembro, fora de data, por causa da pandemia



Contação de história inspira atividade interativa com alunos do Integral

Uma contação de história tornou-se realidade para alunos do Grupo 2 ao Grupo 4 da Educação Infantil - Período Integral do Liceu Santista. O que era para ser uma atividade on-line, como as que estão sendo desenvolvidas pela recreacionista Daniela Santiago com as crianças desde o início do sistema remoto, transformou-se em um momento de puro encantamento para os pequeninos e de emoção para as famílias.

Inspirada no livro "Gildo", de Silvana Rando, que conta a história do elefantinho corajoso que gosta de montanha russa, avião, filme de terror, mas tem medo de uma coisa, a proposta era reunir as crianças em uma festa de aniversário virtual para ajudar o Gildo a lidar com o que o assusta tanto: bexigas.

Na data agendada, a diretora Cláudia Cristina Santiago, a coordenadora do Integral, Marcelly Aide, e a recreacionista Daniela Santiago foram às residências das crianças para levar o kit montado para a festa do Gildo: bolinho feito pela nutricionista Carina Schena, velinha, chapéu e, claro, bexigas coloridas e biodegradáveis.

"Sempre tentei buscar dentro das minhas propostas meios para sair da telinha, estreitar os laços de carinho com as crianças. A festinha do Gildo veio pra oportunizar esse momento. Foi uma sensação inigualável poder vê-los e mostrar-lhes que tudo vai ficar bem", lembra Daniela.

Seguindo todos os protocolos de segurança, com o uso de máscara, capa plástica, touca e álcool gel, foi possível até receber alguns abraços dos pequeninos. "Ainda que breve, compartilhamos um olhar, uma fala, um sorriso, um abraço."

Homenagem

Como se sente um professor quando seus estudantes, além de abrirem as câmeras, fazem uma homenagem com declarações e mensagens de carinho? "Foram momentos de muita emoção, choro e alegria que me fizeram acredi-

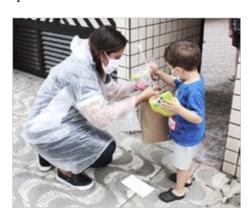


tar no que estamos vivendo como um tempo de muitas mudanças e abertura para observar o outro e dar valor aos detalhes", relata a professora Valdilene Carvalho, que foi surpreendida com mensagens de ternura e gratidão durante suas aulas no Ensino Fundamental Anos Finais.

Desde o início da pandemia, os professores têm se superado para dar conta das aulas, do acompanhamento pedagógico, do cuidado com cada um dos seus educandos. "Essa situação é nova para todos nós, e para os estudantes também têm sido desafiador dar conta de tudo. Mas a certeza que eu tenho hoje é que a demonstração que eu recebi foi um presente com anjos me mostrando que o período está difícil sim, só que temos luz no fim do túnel e a esperança existe."

Visitas monitoradas

O LIceu Santista tem disponibilizado o agendamento para a realização de visitas monitoradas pelas instalações da escola, que podem ser realizadas de forma presencial ou virtualmente cadastrando-se em https://www.liceusantista.com.br/ visita/. Informações pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@ liceusantista.com.br.Siga o Liceu Santista nas redes sociais (FB LiceuSantista e Instagram liceusantista) e acompanhe o que acontece na escola.





Educação Católica num mundo multicultural

Com o dossiê "Educação Católica num mundo multicultural" e artigos com a temática "Diálogos possíveis entre Educação e Universidade", já está disponível a nova edição da Revista eletrônica Pesquiseduca, do Programa de Pós-Graduação em Educação da UniSantos. Educação e Universidade: compromissos e desafios traz artigos de pesquisadores nacionais e internacionais e textos do secretário da Congregação para Educação Católica da Santa Sé,

Dom Angelo Vincenzo Zani, que esteve na UniSantos no ano passado.

Acesse a revista com o QR Code



Dom Angelo Vicenzo Zani durante visita à UniSantos

A atualidade dos estudos de pesquisadores e dos textos de Dom Angelo Zani contribuem para novas reflexões sobre a educação



na contemporaneidade. As produções do representante do Vaticano, agora estão disponíveis por meio de textos baseados em documentos publicados pelo Papa Francisco que, neste ano, conclama a população mundial para o evento "Pacto Educativo Global", que será realizado, de forma virtual, entre 11 e 18 de outubro.

Estudo da UniSantos aponta crescimento do preço da cesta básica durante a pandemia

O preço da cesta básica de Santos apresentou um crescimento de 14,02% nos últimos seis meses, período da pandemia de Covid-19. Os dados fazem parte do índice do custo da cesta básica de alimentos - ICCB - UNISANTOS, elaborado por estudantes e docentes do Laboratório Econômico Social (Labores). Em comparação ao mês de julho, houve um aumento de 5,2%. O preço da cesta básica do mês de agosto ficou em R\$498,08.

O Boletim Índice do Custo da Cesta Básica de Alimentos é parte de um

de programa pesquisa extensão do curso de Ciências Econômicas da UniSantos, que realiza, desde o mês de agosto de 2017, coleta



de preços dos itens que compõem a cesta básica alimentícia. Por conta da pandemia de Covid-19, a apuração dos preços está sendo realizada em sites de supermercados.

Propostas a candidatos a prefeito de Santos

Visando incentivar a criação de políticas públicas para o desenvolvimento em diferentes áreas no município de Santos, o



O reitor da UNISANTOS, professor Marcos Medina, durante a apresentação do estudo Conselho de Desenvolvimento de Santos (Condesan) apresentou a pré-candidatos e candidatos a prefeito, no dia 11 de setembro, um relatório com propostas que auxiliem a traçar metas e criar ações estratégicas com foco no desenvolvimento. O trabalho foi coordenado pela UniSantos, Associação Comercial de Santos (ACS), Associação Empresários Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e do Vale do Ribeira (SinHoRes).

Finalista da Maratona de Programação da IBM

Pelo segundo ano consecutivo, Gustavo da Silva Moraes está entre os finalistas da Maratona Behind The Code da IBM. O estudante do 8º semestre do curso de Ciência da Computação conquistou o 11ª lugar entre os 50 finalistas da competição que contou, nesta primeira fase, com 70 mil inscritos. Ele foi contemplado com uma viagem para o México, e agora se prepara para a fase final, que será realizada em novembro, de forma remota, por conta da Covid-19. Os cinco melhores ganharão uma viagem para Tel Aviv, em Israel, onde poderão conhecer a cede da IBM Alpha tecnológica.

Para garantir vaga nesta fase final que contará com participantes Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Uruguai e Venezuela, o aluno da



UniSantos teve que superar uma série de desafios, entre os dias 15 de agosto e 18 de setembro. Segundo Gustavo, a maioria das provas seguiu na linha de ciência de dados e os ensinamentos adquiridos no curso, em especial nas aulas de inteligência artificial, Zone e vivenciar uma completa imersão foram extremamente importantes para conquistar o seu objetivo.



Confira a versão completa destas notícias e saiba mais sobre a UniSantos no www.unisantos.br





CEP: 11013-300 Central de Atendimento: (13) 3213-1000 vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP Circuito fechado de TV - CFTV Sistema de URA - Atendimento Automático Interface Celular - Espera Musical Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica Venda e Locação de Equipamentos Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



Diocese festeja a Padroeira, Nossa Senhora do Rosário

Fotos: Chico Surian



7/10_ D. Tarcísio Scaramussa,SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em honra a N. S. do Rosário, Padroeira da Catedral e da Diocese. Concelebraram Pe. Claudenil Moraes, pároco da Catedral, Pe. Antonio Baldan Casal, Vigário Geral e Reitor do Seminário Diocesano; Pe. Luiz Alfonso Cerquera,CM (Seminário Diocesano). Também participaram da celebração diáconos e seminaristas e leigos de várias comunidades. Em clima de pandemia de Covid-19, a presença de fiéis está restrita.







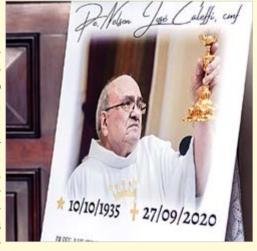
Seminário Diocesano São José presente na festa da Padroeira



D. Tarcísio, Pe. Janivaldo dos SantosCMF e Pe. Marcos Loro,CMF, Provincial Superior dos Padres Claretianos

4/10 - D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa de sétimo dia de Pe. Nelson Callefi, CMF, vítima da Covid-19, em Santos. A missa foi realizada na igreja Imaculado Coração de Maria, onde Pe. Callefi realizava o seu ministério sacerdotal. Concelebraram os padres Marcos Loro,CMF Provincial Superior dos Padres Claretianos; Pe. Janivaldo dos SantosCMF (atual Vigário Paroquial do Coração de Maria, tendo em vista a ausência de Pe. Claudio Scherer, hospitalizado na Santa Casa em tratamento da Covid-19); Pe. Sebastiano, CMF; Pe. Valdeci dos Santos (Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização).

Breve histórico - Pertencente à família de sete filhos de Pedro e Balbina, Padre Nelson nasceu



em 10 de outubro de 1935 em Veranóplis/RS. Entrou com 10 anos para o Seminário Claretiano de Esteio/ RS. Fez toda sua caminhada até o noviciado e em 1953 fez seus primeiros votos e recebeu o Diaconato. Foi ordenado sacerdote em 16 de julho de 1961 em Bento Gonçalves/RS. Desde 14 de março de 2006 atuava como vigário paroquial da Paróquia Imaculado Coração de Maria em Santos/SP.

